

Ronnie Romanini  
ronnie.filho@rac.com.br

PROJETO MODELO

# Usina Reciclar Verde servirá de inspiração a todo o Estado

Parceria entre IAC e Prefeitura gera 40 toneladas por dia de adubo com certificação

A Usina Reciclar Verde de Compostagem de Campinas, localizada na Fazenda Santa Elisa do Instituto Agrônomico de Campinas (IAC), a primeira nesses moldes no Brasil, servirá de inspiração para outras que deverão ser instaladas no Estado. A revelação foi feita pelo secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Antônio Junqueira, que esteve na sexta-feira em Campinas. Ele visitou o local em duas oportunidades e mostrou o projeto ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que teria gostado bastante do que viu sobre a Usina Verde.

Junqueira também destacou o encontro que teve na quarta-feira (8) com o presidente da Ceasa-Campinas,

**Composto não oferece riscos à saúde e atende a todas as normativas**

Valter Greve, e outros representantes da empresa, quando iniciou um diálogo de parceria que poderá ser efetivado mediante um Termo de Cooperação Técnica.

Atualmente, a Usina Verde, uma parceria entre o Instituto Agrônomico de Campinas (IAC) com a Prefeitura, evita que os aterros do município recebam 100 toneladas de resíduos verdes por dia e ao mesmo tempo gera 40 toneladas de adubo/dia.

"Acredito que a Usina é ambientalmente perfeita, porque ela recolhe galhos, folhas, lodo, todo o tipo de lixo da cidade e transforma em um adubo orgânico de primeira qualidade. Posso garantir que funciona muito bem, até porque eu mesmo usei isso no passado, quando plantava laranja. É uma coisa muito boa ambientalmente. Você tira da natureza e devolve de uma forma que você resolve um problema para a cidade", elogiou Junqueira.

Ele acrescentou que o adubo orgânico é bastante rico em nutrientes e o preço é mais acessível, justamente por ser produzido na própria cidade. "No Estado de São Paulo há diversas áreas em que você pode, inclusive, implantar essa usina e recolher material de cidades vizinhas - o que também resolve, porque, às vezes, a cidade não tem capacidade para rodar uma usina", completou o secretário ao mencionar a possibilidade de ampliar o trabalho realizado atualmente e levar o projeto a outras localidades.

O secretário municipal de Serviços Públicos de Campinas, Ernesto Paulella, explicou que o secretário de Estado ficou impressionado durante a visita que realizou ao observar a transformação de resíduos e galharia em adubo orgânico e comentou sobre o plano de levar a experiência



Foto: Kamã Ribeiro

bem-sucedida de Campinas para outros pontos. "Ele nos pediu um estudo e nós estamos elaborando o projeto, com os requisitos técnicos, que será enviado a ele. Ele afirmou que vai utilizar a experiência positiva para replicar em outras regiões do Estado."

A pesquisadora do IAC, Aliene Renée Coscione, garantiu que o produto compostado é seguro para todas as plantas, mesmo tendo lodo de esgoto na mistura, o que poderia soar estranho aos ouvidos dos desavisados. "É seguro, inclusive para as folhosas usadas em saladas, porque ele não é aplicado na folha, é aplicado no solo. O composto não oferece riscos à saúde e atende a todas as normativas, como qualquer outro fertilizante orgânico de materiais compostados."

Uma área na Fazenda Santa Elisa do IAC está destinada a receber e processar o composto que resulta em adubo. A compostagem é elaborada pela Prefeitura de Campinas, com orientação de pesquisadores do IAC, da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta-SP) e da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Das



Das 100 toneladas de resíduos que diariamente chegam à Fazenda, 50% são de lodo de esgoto e a outra metade é integrada por resíduos verdes, como galhos e podas de árvores recolhidas no município

100 toneladas de resíduos que diariamente chegam à Fazenda, 50% são de lodo de esgoto e a outra metade é composta por resíduos verdes, como galhos e podas de árvores recolhidas no município. O produto tem licença do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para

produção e comercialização. A Usina Verde começou a funcionar, como um projeto-piloto, no início de 2020. Em novembro, foi oficialmente inaugurada, tornando-se a primeira usina pública de compostagem nesses moldes no Brasil.

**Ceasa**  
O presidente da Ceasa, Valter Greve, avaliou como positiva a primeira conversa com o secretário Antônio Junqueira na quarta-feira. Para ele, ficou evidente que há uma convergência nas agendas em relação ao tema da segurança alimentar. "O advento

da pandemia da covid-19 evidenciou a importância das Centrais de Abastecimento na garantia da Segurança Alimentar e a fragilidade dos circuitos curtos de abastecimento de FFLV (Flores, Frutas, Legumes e Verduras). Neste contexto, é estratégico para a parceria e para o aprimoramento do Entrepósito a integração das diversas esferas do poder público e a melhor compreensão dos desafios dos produtores rurais. Assim, a parceria entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento e a Ceasa-Campinas tem o potencial de desenvolver soluções logísticas inovadoras para um setor que está em transformação", disse Greve.

Segundo a Secretaria de Estado, o Termo de Cooperação estabelecerá uma cooperação técnica entre as partes para o compartilhamento de experiências, informações, conhecimentos, metodologias, dados e tecnologia. Isso servirá para desenvolver o Sistema de Abastecimento Agroalimentar e fortalecer a Segurança Alimentar.

O Estado ficará responsável por auxiliar na qualificação e monitoramento da condição de produtor rural dos permissionários e prestaria suporte de assistência técnica e extensão aos agricultores familiares enquadrados na condição de permissionários. A Ceasa Campinas ajudaria na divulgação de programas, projetos e campanhas da Pasta.

"Identificamos que há vários problemas estruturais lá e nos foi pedida uma ajuda. Vamos ver como caminhamos dentro do governo. Acho que o mais importante foi fazer uma parceria para melhorar a vida desses produtores de lá. Campinas tem mais de 50% de área agrícola. É importante, porque hoje você tem muitos pequenos e médios produtores no Estado e o governador pediu para que olhássemos de perto essa situação. É o nosso público-alvo principal e vamos ver no que podemos ajudar. Temos o Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap), com linhas de crédito. O que peço, é que venham à Secretaria e nos contem os problemas. Sou produtor e entendo perfeitamente. O gabinete está aberto a todo mundo", concluiu Junqueira, que também avaliou como "muito boa" a primeira conversa com os representantes da Ceasa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 6